

Fechamento dos Mercados e Tendências (24/11):

Bolsas: (0,28%; 48.284) – As principais bolsas europeias fecharam em queda, após os dados sobre queda do investimento na Alemanha e as preocupações com a tensão geopolítica entre a Turquia e a Rússia.

Nos EUA as bolsas viraram e fecharam no positivo, impulsionadas pela forte alta do petróleo de hoje.

A Bovespa fechou em alta, graças à valorização de mais de 6% dos papéis da Petrobrás, consequência da alta do petróleo, e da Gerda que cresceu próximo dos 7%. O resultado só não foi maior por causa do recuo das ações do Bradesco.

Câmbio: (-0,84%; R\$ 3,70) – O dólar fechou em baixa hoje, após nova intervenção do Bacen, que realizou mais um leilão de venda de dólares com compromisso de recompra.

Juros: (0,11%; 15,21) – A taxa de juros futuro para vencimento em janeiro de 2017 virou e fechou em alta, desalinhada com a queda do dólar. O COPOM se reunirá amanhã para decidir o futuro da taxa Selic. Há certa tendência em se manter o juro no patamar de 14,25%, todavia a expectativa do mercado, publicada no relatório Focus sobre a inflação acima da meta no ano que vem tem causado expectativas.

Brent: (3,00%; US\$ 46,22) – O petróleo fechou em forte alta, devido às preocupações acerca de um conflito no Oriente Médio e na Europa. Ao apoiar os bombardeios franceses sobre o estado islâmico, a Rússia foi acusada pela Turquia de invadir seu espaço aéreo e teve um avião abatido. O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou que haverá consequências sérias com ação turca. Conflitos nas regiões citadas tendem a elevar o preço do petróleo.